



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO**

VOLUME III

ANEXO I

Características

Do

Serviço de Transporte Coletivo por Ônibus

Do

Município de Nova Friburgo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO

SUMÁRIO

1	Um pouco da história de Nova Friburgo	2
1.1	Dados sócio-econômicos	4
2	A geografia de Nova Friburgo	7
2.1	Posição geográfica	7
2.2	Clima	7
2.3	Hidrografia	7
2.4	O sistema viário	8
3	O sistema de transporte coletivo	8
4	As mudanças desejadas	8
5	Dados disponíveis	9
5.1	Dados e informações relativos à Organização dos serviços	9
5.2	Dados relativos à Oferta de serviços	9



Um pouco da história de Nova Friburgo

O início da ocupação de Nova Friburgo está ligado diretamente ao fim do ciclo do ouro nas Minas Gerais. À medida que o ouro escasseava naquela região, grupos atravessavam o Rio Paraíba e iniciavam o garimpo clandestino nas terras de Cantagalo, que então cobria uma área que ia desde as margens do Paraíba até a divisa da Freguesia de Santo Antônio de Sá (Cachoeiras de Macacu).

Após a extração do ouro localizado nesta região, novas ocupações ocorreram com o incentivo à atividade agrícola. A partir daí o território que viria a se chamar Nova Friburgo teve suas primeiras fazendas organizadas. Eram propriedades luso-brasileiras que dominavam as regiões do antigo Morro dos Queimados, tais como as fazendas Morro da Contas, Córrego Dantas, São José do Ribeirão, etc.

As negociações da vinda de 260 famílias suíças para Nova Friburgo se deram em 1818 depois de entendimentos ocorridos entre D. João VI, o emissário suíço Gachet e o desembargador do paço e Inspetor da colonização estrangeira Pedro Machado de Miranda Malheiros. A fome e a falta de perspectivas geradas pelas guerras Napoleônicas geraram no povo suíço o desejo de buscar numa terra além mar um novo e promissor futuro. Por parte do governo português havia o desejo de uma nova configuração étnica do povo, reforçado pelas dificuldades crescente da instituição da escravidão e também por problemas no abastecimento do Rio de Janeiro. Assim sendo a imigração era muito bem vinda.

Os imigrantes suíços e posteriormente os alemães passaram por toda sorte de dificuldades, como se pode notar através de vários estudos históricos referentes ao município de Nova Friburgo.

Em torno da década de 30 do século XIX, o café começa a ganhar uma presença maciça em toda a região centro-norte fluminense e Nova Friburgo não fugiu à regra. Entretanto, ainda que em algumas fazendas do município o café estivesse presente, nunca assumiu proporções como em outros municípios. Neste processo, uma economia de subsistência adotada por parte dos suíços e luso-brasileiros de menor poder aquisitivo, ao que tudo indica, predominou no perfil das fazendas da região.

Nova Friburgo guardava na época traços da maioria de vilas do Brasil: povoados distantes, pouco populosos e essencialmente agrícolas. Entretanto, entre 1850 e 1890 o município já assumira uma dinâmica bastante diferente das quatro primeiras décadas, apresentando alterações significativas, quando incorporam atividades agrícolas concorrendo para o abastecimento de Friburgo e Rio de Janeiro.

Com o incremento da cultura do café na região, houve o interesse em implantar a ferrovia para escoamento das safras desta monocultura. Este novo modal trouxe também novos hábitos, advindos da capital, a qual ficou mais acessível com o trem. Cabe ressaltar que este modal teve iniciada a sua construção em direção às terras de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO

Nova Friburgo em 8 de novembro de 1859, chegando em Cachoeiras de Macacu em 23 de abril de 1860 e, finalmente, em 18 de dezembro de 1873 chegou a Nova Friburgo. Devido ao apoio dado na execução deste empreendimento, D. Pedro II agraciou Bernardo Clemente Pinto Sobrinho com o título de Barão de Nova Friburgo.

No rastro do café veio a locomotiva, otimizando o transporte agrícola ao mesmo tempo em que mudava hábitos e definia novas rotinas porque com o trem chegariam as novidades da capital. Com início da construção em 8 de novembro de 1859, foi inaugurado primeiro segmento em 23 de abril de 1860 quando Cachoeiras de Macacu recebeu a primeira locomotiva. A ligação de Cachoeiras de Macacu a Nova Friburgo foi realizada em 18 de dezembro de 1873, oportunidade em que D. Pedro II agraciou a Bernardo Clemente Pinto Sobrinho com o título de Barão de Nova Friburgo.

As características de modernidade em Nova Friburgo viriam com o movimento republicano quando então as máquinas iniciam um processo de alteração essencial da cultura do mundo e do trabalho. É neste processo que Nova Friburgo é elevado a categoria de cidade em 1890 expressando efetivamente e diversificando as atividades profissionais.

Se o período em que Nova Friburgo foi marcado pela atividade campesina expressava o quadro social de pobreza, com poucas oportunidades para grande parcela da população, no período consagrado como modernidade, no início do século XX, um novo processo teve início, agora com novas bases. Se até então o campo fora responsável pela riqueza de poucos e pobreza de muitos, agora esse papel seria das grandes fábricas.

1.1 Dados sócio-econômicos

O Estado do Rio de Janeiro situa-se na Região Sudeste, região geoeconômica mais importante do país, limitado com os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, onde estão localizados 2/3 do PIB brasileiro.

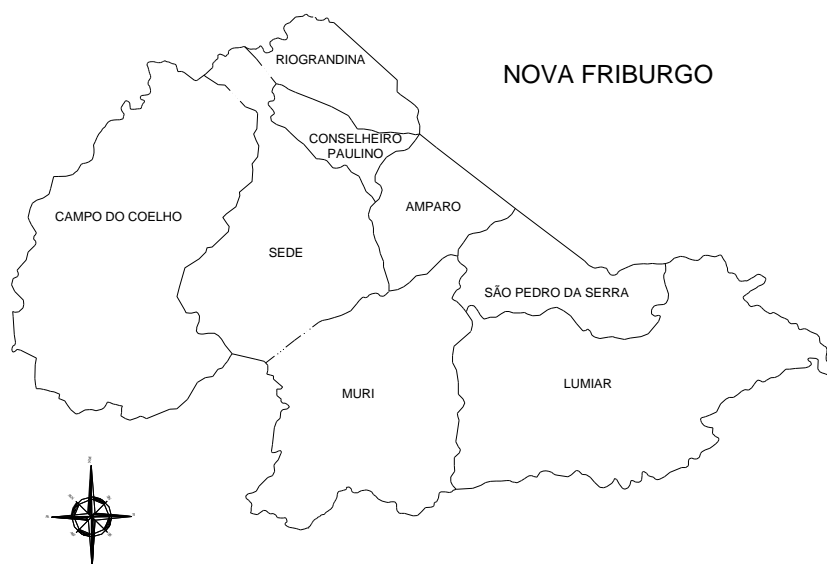
O território fluminense, com área de 43.864,3 km² está dividido em 92 municípios, agrupados em Regiões de Governo. Na Região Serrana destacam-se os municípios de Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis, que são importantes pólos de atração turística.

Nova Friburgo situa-se na região serrana do Estado do Rio de Janeiro e está inserido, segundo classificação do IBGE, na Mesorregião Geográfica Centro Fluminense e na Microrregião Geográfica de Nova Friburgo. Originário do município de Cantagalo, tendo sido criado através de alvará datado de 03/01/1820, com instalação em 17/04/1820. Possui área de 938,5 km² e está dividido administrativamente em 8 (oito) distritos, conforme mostra o quadro e o mapa abaixo:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO

Nome do distrito	Número do distrito
Nova Friburgo	1 ^o (sede)
Riograndina	2 ^o
Campo do Coelho	3 ^o
Amparo	4 ^o
Lumiar	5 ^o
Conselheiro Paulino	6 ^o
São Pedro da Serra	7 ^o
Mury	8 ^o



A distribuição das atividades econômicas no território fluminense se dá de forma desigual. O município da capital responde, por si só, por cerca de 60% das atividades. Neste contexto, poucos municípios podem ser considerados de expressão econômica.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO

O PIB per capita do Município foi estimado em 2015 pelo IBGE em R\$23.989,88.

A população estimada do município pelo IBGE em 2018 é de 190.084.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/nova-friburgo/panorama>

Atualmente o município atende como Pólo Regional dos seguintes municípios: Bom Jardim, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Sumidouro e Trajano de Moraes.

O setor de serviços do município também se constitui de efetivo elemento de atração para a população de outros municípios, uma vez que possui uma rede abrangente de hospitais, clínicas, faculdades, escolas e outros serviços especializados, destacando-se a rede hoteleira.

A localização de órgãos públicos, de instâncias do judiciário e de empresas da área de infra-estrutura (energia, telecomunicações, etc.), é um dos aspectos importantes que incrementa a polarização regional de Nova Friburgo.

Outro fator que aumenta a influência da cidade na região diz a respeito à estrutura existente nos segmentos da educação, que atendem uma demanda regional.

A sede de Nova Friburgo possui uma excelente infra-estrutura, oferecendo à população os seguintes serviços:

- Energia elétrica;
- Serviço de telefonia convencional e celular;
- Sistema de abastecimento de água;
- Agências dos principais bancos, dentre os quais o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal;
- Dois terminais rodoviários, o sul que permite os usuários se dirigirem a capital e Niterói e o norte aos municípios adjacentes;
- Escolas de 1º e 2º graus, além de diversos estabelecimentos de ensino superior, que oferecem variados cursos de graduação, além de cursos de pós-graduação;
- Serviço de limpeza urbana;
- Hospital e postos de saúde, e
- Ampla rede hoteleira, restaurantes e shoppings.

Cabe salientar que Nova Friburgo possui vocação para a atividade industrial e produção agrícola, sendo as atividades econômicas predominantes: indústria de médio porte de confecção, comércio e serviços. O município caracteriza-se como pólo comercial do centro norte fluminense por atrair diariamente parte da população das cidades vizinhas.



2 A geografia de Nova Friburgo

2.1 Posição geográfica

Nova Friburgo está situada no centro norte do Estado do Rio de Janeiro. Limita-se ao norte, com os municípios de Duas Barras, Sumidouro e Bom Jardim; ao Sul com Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim; a oeste Teresópolis e a leste com os municípios de Macaé, Trajano de Moraes e Casimiro de Abreu.

Latitude Sul: 22° 16' 55"

Longitude Oeste: 42° 31' 52"

Altitude: 846m

A sede do município dista 144 km da cidade do Rio de Janeiro. O acesso rodoviário a partir do Rio de Janeiro se faz inicialmente pela ponte Presidente Costa e Silva até Niterói e a partir daí seguindo a BR-101 até Itaboraí e posteriormente pela RJ-116, passando por Cachoeiras de Macacu, até chegar a Nova Friburgo.

O município também é servido pelas rodovias RJ-130, RJ-142, RJ-145, RJ-148 e RJ-150.

2.2 Clima

Mesotérmico, com inverno seco, verão quente e chuvoso e elevado índice de umidade, onde se destacam:

- Temperatura Média: 19,1° C;
- Pluviosidade: 1.500mm e 24mm no período de estiagem (junho a agosto);

2.3 Hidrografia

As principais bacias hidrográficas da região são as dos rios Grande, Macaé e Bengalas. O rio Bengalas é formado basicamente pelos rios Cônego e Santo Antônio, que dominam a paisagem urbana de Nova Friburgo.

2.4 O sistema viário

Nova Friburgo possui uma estrutura viária radial determinada pelos condicionantes físicos naturais e de ocupação territorial, que interceptam a ligação das regiões norte e sul do município, cujo elemento fundamental é o Rio Bengalas e seus formadores, que cortam a cidade praticamente ao meio.

As pontes sobre o Rio Bengalas, a via elevada Geremias de Mattos Fontes e via expressa proporcionam a circulação pelas principais artérias da cidade, que atendem às duas regiões nas quais o município está dividido: as avenidas Sabóia de Medeiros, Comte Bittencourt, Rua José Ruiz Boleia, Av. Euterpe Friburguense, Av. Hans Gaiser e Av. Governador Roberto Silveira pela margem direita, além das



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO

avenidas dos Ferroviários, Presidente Costa e Silva, Rui Barbosa, Santos Dumont e Av. Dr. Galdino do Vale, na margem esquerda, respectivamente, permitem a distribuição do tráfego ao longo da cidade e por suas artérias.

A localização geográfica de Nova Friburgo é privilegiada para o acesso à região norte do Estado, uma vez que a RJ-116 atravessa a cidade, fazendo via de passagem em algumas de suas principais avenidas. Apesar deste aspecto positivo, a cidade paga por isso um alto preço, pois quase que, obrigatoriamente, o tráfego para o centro-norte do Estado penetra pela cidade deixando algumas seqüelas como, por exemplo, o tumulto no trânsito e o desgaste agudo da pavimentação.

Para solucionar este problema em caráter definitivo, aponta-se para a construção da Estrada do Contorno, que desviaria com segurança e rapidez todo o fluxo de carretas e caminhões, permitindo, dessa maneira, benefícios não só para Nova Friburgo como também para os respectivos usuários.

3 O sistema de transporte coletivo

O sistema de transporte coletivo baseia-se no transporte de passageiros por ônibus que são distribuídos em 57 linhas convencionais, transportando em média de 1.995.000 passageiros/mês, percorrendo uma quilometragem de 923.335,16 Km/mês nas linhas, utilizando uma frota operante de 134 (cento e trinta e quatro) veículos com idade média de 5 anos. O Índice de Passageiros por Quilômetro é calculado dividindo-se os passageiros transportados pela quilometragem percorrida sendo atualmente de 2,16 (dois vírgula dezesseis) passageiros por KM.

A partir do processo de licitação serão criadas linhas de ônibus denominadas circulares norte e sul cuja característica será a de realizar a maior integração e eficiência da mobilidade dos passageiros dentro dos dois maiores bairros da cidade, permitindo assim, dar maior velocidade ao sistema, minimizar os deslocamentos negativos da demanda, bem como aliviar o trânsito no eixo central da cidade por parcela significativa de usuários. Linhas noturnas (tipo Corujão), serão criadas para garantir aos usuários deslocamentos à infra-estrutura logística de saúde, segurança, lazer e trabalho.

O transporte coletivo de Nova Friburgo, não só destaca-se por sua mudança na relação entre o Poder Concedente e as empresas concessionárias, como também na forma de garantir a incorporação no sistema de transporte coletivo, através de um Contrato de Serviço Regulamentado.

4 As mudanças desejadas

As mudanças esperadas com a implantação de uma nova base de relacionamento entre o Poder Público Municipal e as prestadoras de serviços de transporte que venham operar em Nova Friburgo são o desenvolvimento de uma



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO

estrutura administrativa que promova um ambiente de competitividade onde os ganhos de produtividade possam ser repassados para o usuário a cada processo licitatório realizado, bem como dotar a Administração Municipal de meios de exercer seu papel de gerenciadora e fiscalizadora dos serviços prestados.

Ressalta-se que nesse processo licitatório, o prestador de serviço fica ciente desde o início da operação de suas obrigações e deveres, assim como são definidas as atribuições do Poder Concedente, sendo desta forma criados meios para que futuras divergências entre as partes contratadas sejam resolvidas na esfera administrativa.

Com uma base jurídica definida, fica estabelecido um cenário em que o Poder Público Municipal possa promover uma constante evolução na qualidade dos serviços prestados à população de Nova Friburgo e, assim, realizar o anseio dos usuários quanto à quebra de monopólio, e também permitir a criação de novas linhas que acentuarão maior dinâmica de mobilização a população, conforme instrui a Lei Orgânica do Município.

5 Dados disponíveis

Encontram-se à disposição dos licitantes interessados, dados relativos ao desempenho de cada linha, com base mensal. Estes dados são fundamentados em informações prestadas pela empresa que opera no município. Reiteramos, porém, que a responsabilidade pela previsão de demanda e de receita de cada linha é atribuição específica de cada licitante. No intuito de garantir a isonomia a todos os possíveis participantes do certame licitatório, a Prefeitura Municipal estará divulgando os dados que dispõe e que acredita podem ser úteis aos interessados. A Prefeitura não se responsabiliza pela eventual discrepância entre os tais dados e informações com a realidade efetiva atual ou futura das linhas.

5.1 Dados e informações relativos à organização dos serviços

A atribuição de gerenciar e fiscalizar o transporte público de passageiros no Município de Nova Friburgo é de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, que tem como endereço a Av. Alberto Braune, nº 225, Centro, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, CEP 28.613-001.

5.2 Dados relativos à oferta de serviços

Os dados relativos à oferta dos serviços a serem prestados, por linha, estão discriminados nos quadros a seguir e no Volume II.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO

COD	LOTE 01	KM/MÊS	FROTA OPERANTE	TIPO VEÍCULO
10	Olaria X Conselheiro	23.473	6	CONVENCIONAL
31	Paraíso / Jacina	6.456	2	CONVENCIONAL
32	Nova Suíça	20.162	3	CONVENCIONAL
30	Amparo	55.322	7	CONVENCIONAL
34	Toledo	8.730	1	CONVENCIONAL
35	Jardim dos Reis	6.208	1	MICRO
31-A	Paraíso / Orfanato	5.605	1	MICRO
42	Alto de Olaria	20.022	4	CONVENCIONAL
42-B	Alto de Olaria - micro	5.005	1	MICRO
43	Vargem Grande	12.712	2	MICRO
43-A	Sítio São Luiz	8.647	2	CONVENCIONAL
44	Cascatinha (Via Cônego)	23.746	4	CONVENCIONAL
40	Theodoro	49.449	4	CONVENCIONAL
46	Vargem Alta (via Stucky)	23.571	2	CONVENCIONAL
47	São Pedro (Via Lumiar)	65.787	5	CONVENCIONAL
48	São Pedro (Benfica)	13.474	1	CONVENCIONAL
48-A	Boa Esperança (Via Lumiar)	20.791	2	CONVENCIONAL
49	Rio Bonito	17.988	2	CONVENCIONAL
49-A	Macaé de Cima	5.594	1	MICRO
46-A	Vargem Alta (Estr. das Flores)	5.312	1	MICRO
41	Pte. da Saudade / Alto do Mozer	7.797	1	MICRO
41-A	Pte. da Saudade / Felipe Camarão	7.627	1	MICRO
48-B	Santa Luzia/São Romão	9.004	1	MICRO
45	Varginha	28.496	5	CONVENCIONAL
		450.978	60	

LOTE 01	Frota Oper.	Frota Total	Frota Reserva
MICRO			
=====>	10	11	1
CONVENCIONAL			
=====>	50	54	4
	60	65	5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA DE GOVERNO

COD	LOTE 02	KM/MÊS	FROTA OPERANTE	TIPO VEÍCULO
10-A	Olaria x Terra Nova	18.126	3	CONVENCIONAL
10-B	Olaria x São Jorge/Três Irmãos	17.301	3	CONVENCIONAL
2	Perissê x Rod. Duas Pedras	5.928	1	MICRO
4	Vale dos Pinheiros via Lagoinha	9.125	2	MICRO
6	Braunes x Tinguely	4.279	1	MICRO
8	São Cristóvão x Cordoeira	5.314	1	MICRO
7	Granja Spinelli	7.328	1	CONVENCIONAL
5	Catarcione	11.074	3	CONVENCIONAL
16	Rui Sanglard	8.094	2	MICRO
17	Jardinlândia	9.504	2	CONVENCIONAL
18	Santo André	9.242	2	MICRO
24	Jardim Califórnia	21.837	4	CONVENCIONAL
26	Alto do Floresta via Floresta	22.966	4	CONVENCIONAL
27	Fazenda da Laje	6.838	1	CONVENCIONAL
28	Maria Teresa	17.868	3	CONVENCIONAL
20	Riograndina	51.749	8	CONVENCIONAL
25	Maringá / Progresso	8.889	1	MICRO
21	Furnas / Parques das Flores	9.908	1	CONVENCIONAL
21-A	Alto do Catete	3.201	1	MICRO
23	Jardim Marajói	7.940	1	MICRO
22	Belmont	7.767	1	CONVENCIONAL
51	Cardinot/C. Dantas	10.025	1	MICRO
53	Conquista	74.491	7	CONVENCIONAL
54	Pilões	4.109	1	CONVENCIONAL
55	São Lourenço	43.690	3	CONVENCIONAL
50	São Geraldo	30.060	6	CONVENCIONAL
52	Santa Bernadete	7.020	1	CONVENCIONAL
52-A	Nova Esperança	8.535	1	CONVENCIONAL
52-B	Solares	6.869	1	CONVENCIONAL
57	Rio Grande de Cima/Mariana	6.987	1	CONVENCIONAL
58	Campo do Coelho	16.293	2	CONVENCIONAL
		472.357	70	

LOTE 02	Frota Oper.	Frota Total	Frota Reserva
MICRO			
=====>	13	14	1
CONVENCIONAL =====>	57	61	4
	70	75	5